



Título:	ORGANIZAÇÃO DO ACERVO E MELHORIAS DAS CONDIÇÕES DE PESQUISA NO CEDOC - UNISC-2025		
Autores:	Guilherme Eduardo Grundling Orientador José Antônio Moraes do Nascimento		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>O Centro de Documentação e Memória (CEDOC) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) vem sendo desenvolvido ao longo de quase três décadas desde sua criação em 1996. Iniciado como um espaço voltado ao arquivamento da documentação das cooperativas de Santa Cruz do Sul, com destaque para a de Rio Pardo, foi ele ao longo dos anos recebendo nova documentação, inclusive do próprio Colégio Mauá, referência do município. Neste interim, foram sendo aprimorados os trabalhos dentro do espaço, ou seja, não bastava que apenas o bolsista arquivasse a documentação, era necessária a preservação e manutenção do espaço físico e dos mais diversos materiais que ali se encontravam. Partindo desse pressuposto, os estagiários que ali realizam os trabalhos carregam a preciosa tarefa de manter o acervo em dia, organizado e preservado. Somente através disso é que se pode considerar minimamente um atendimento ao público naquele espaço. Deste último, se destaca principalmente os pesquisadores locais, sejam eles da própria instituição ou não, que buscam no CEDOC – UNISC não apenas um “pedaço de papel antigo”, mas uma vida que outrora fora fundamental para o desenvolvimento do município e da região do Vale do Rio Pardo. Há de se ressaltar um dos aspectos mais primordiais do espaço em questão, talvez, que é a memória. Tal elemento fundamental e formador das identidades locais e regionais ali se encontra, não somente com a que circula nos meios oficiais de comunicação, sejam governamentais ou não, com aquela que a historiografia é capaz de descobrir, e que muitas vezes, não raro, não condiz exatamente com aquilo que nos é propagado no dia-a-dia. Uma das propostas que mais estão sendo abordadas dentro do arquivo, com a coordenação e com os bolsistas responsáveis, é justamente, a desconstrução do processo migratório para Santa Cruz do Sul. Haja visto que não somente o imigrante teuto ocupou tal território, onde hoje se localiza o centro da cidade,</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.



mas também os escravizados fugidos das estâncias de Rio Pardo, ressaltando ainda, a propriedade destas terras antes da edificação da Vila de Santa Cruz era a de João Faria, não à toa que a região era chamada de Faxinal João Faria. Outros habitantes, inclusive, eram os nativos ameríndios, de origem Guarani, que por mais que na época da chegada do alemão já não estivesse por essas bandas, deixaram seu legado e marca no território. Assim, portanto, o CEDOC – UNISC, além de ser um espaço de preservação de documentação física, onde os estagiários apreendem a manusear as fontes e a preservá-las, é um local de memórias que estão à espera do pesquisador/a para serem ouvidas e redigidas em livros, artigos e notícias. É um local de acolhimento das vidas passadas, onde o passado e o presente dialogam e encontram as respostas, sempre que possível, das mais diversas adversidades e curiosidades do cotidiano.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1W2US9dde5HkcMj8KHJB2P6eYqwq6y2Bn/view?usp=sharing>

Comentado [4]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente.
Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.